



CRESCIMENTO DE MANGARITO EM FUNÇÃO DE ARRANJOS DE PLANTAS E COM E SEM CAMA DE FRANGO

Mayra Jara Azuaga Fleitas (mayrajara15@outlook.com)
Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)
Diego Menani Heid (diegoheid@hotmail.com)
Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)
Géssica Figueiredo (gessicafigueiredo17@gmail.com)
Cleberton Correia Santos (clebertonsantos@ufgd.edu.br)

O mangarito (*Xanthosoma mafaffa* Schott, Araceae) é uma hortaliça não convencional de interesse alimentar por apresentar característica amilácea, sendo classificada como calórica e estando entre as inúmeras plantas rústicas encontradas nas regiões tropicais. O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento das plantas de mangarito cultivadas com diferentes arranjos de plantas (Retângulo20cm; Retângulo15cm; Retângulo20cm–Triângulo e Retângulo15cm–Triângulo) em solo com e sem cobertura com cama de frango. As plantas de mangarito foram cultivadas em área do Horto de Plantas Medicinais-HPM da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. Os tratamentos foram arranjados como fatorial 4x2, no delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições. As avaliações do mangarito foram realizadas mensalmente, entre 60-150 dias após plantio-DAP, em seis plantas por parcela, sendo duas de cada fileira na parte central e marcadas, para sempre ser avaliadas as mesmas durante o ciclo de crescimento das plantas. As características avaliadas durante o período de cultivo foram a altura das plantas, o diâmetro do pseudocaule, o número de plantas por parcela e o número de folhas por planta. Os dados tomados ao longo do ciclo de cultivo foram analisados em parcelas subdivididas no tempo e os dados submetidos a análise de regressão a 5% de probabilidade. Os resultados do diâmetro do pseudocaule das plantas de mangarito apresentaram curva de crescimento quadrática em função da época de avaliação com máximo valor calculado de 13,54 mm aos 101,94 DAP. A altura das plantas foi influenciada significativamente e de forma isolada pelos fatores época de avaliação e uso ou não de cama de frango. Em relação à época de avaliação, o máximo valor foi de (17,05 cm aos 147,80 DAP. Quanto à cama de frango, verificou-se que a maior altura (15,90 cm) ocorreu nas plantas cultivadas com cama de frango, superando em 1,37% às de menor valor (14,53 cm) sem cama de frango no solo. O número de folhas foi influenciado pela interação tripla, sendo que ao cultivar as plantas de mangarito sob retângulo20cm-triângulo verificou-se ajuste linear com maior valor (6,55) aos 60 DAP e nos outros tratamentos não houve ajuste dos dados aos modelos matemáticos testados. Ao relacionar os dados dos tratamentos com cama de frango, os dados não se ajustaram aos modelos matemáticos testados, quando cultivadas sob retângulo15cm, enquanto que sob retângulo20cm e retângulo15cm-triângulo não houve efeito significativo, apresentando médias de 4,31 e 4,55. Nas condições em que foi conduzido o experimento conclui-se que as plantas de mangarito apresentaram crescimento com respostas morfológicas diferentes em relação às formas de cultivo estudadas.